

RELATORIO DO COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL
DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE-RS, RELATIVO AO ANO ESCOLAR
DE 1973

RELATÓRIO DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DA FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE-RS, RELATIVO AO ANO ESCOLAR DE
1973

O ano escolar iniciou-se no dia 26 de março, devido a problemas de espaço físico, o qual foi sanado com a colaboração da direção do Instituto de Educação Juvenal Miller, cedendo-nos temporariamente, 7 salas de aula, até que déssemos solução própria, o que se conseguiu no dia 15 de maio.

Apesar deste contratempo, o período letivo e o aprendizado em nada foram prejudicados. Ao término do ano contávamos com 201 dias efetivos de atividade escolar, ressalvado o período para as provas.

Em agosto, o Prof. Mario Alquati, Diretor do Colégio licenciou-se, tendo então a chefia da Divisão do Ensino Médio Integrado, assumido, acumulativamente aquela função.

Procurando dar uma melhor vivência técnico-profissional, foi proporcionado a dois professores, Carlos Lucyk e Sérgio Dias Massaro e a dois alunos, José Nadir Castro e Humberto dos Santos Belotti, um estágio de dez dias, na firma Coldex S/A, em São Paulo. Queremos ressaltar o alto espírito de colaboração para com o ensino, desta firma.

Ainda em julho, foi conseguido estágio para dois outros alunos, Lauro Pereira e Volnei Monfrin Dias, na Arcon S/A em Porto Alegre, além dos estágios normalmente concedidos pelo D.E.P.R.C., Refinaria de Petróleo Ipiranga S/A e pela Pescal S/A.

Acreditamos que o CTI esteja proporcionando uma perfeita integração entre a Escola e a Indústria.

CORPO DOCENTE

Nosso corpo docente ressenete-se de regularização de registro de professores, já que a grande maioria leciona disciplinas-

-segue-

cont.

técnicas, para as quais não há licenciatura. Assim, a partir de agosto, começamos a tratar de regularizá-los, perante a SEC do estado do Rio Grande do Sul. Foram solicitadas licenças para lecionar, para todos os professores carentes de habilitação legal.

RECONHECIMENTO DOS CURSOS DE ELETROTÉCNICA E DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

Nosso Colégio, autorizado a funcionar, pela portaria nº 2 de 6/1/1965, não foi até hoje reconhecido. Assim, nossa preocupação primeira é a de regularizá-lo, pois esta falta acarreta uma série de inconvenientes, como se pode imaginar. Assim, nossos alunos não podem receber o Diploma de Técnico, sem o que não podem fazer o registro no CREA. Conseqüentemente, não podem exercer a profissão de técnico, o que algumas empresas aproveitam para remunerá-los a quem da faixa de técnicos.

Para o reconhecimento, é indispensável além de outras providências, a elaboração de um novo Regimento Interno, já que o atual está totalmente desatualizado.

A elaboração do novo Regimento não tem sido fácil, devido às peculiaridades dos cursos de 2º grau, dentro de uma Universidade, tendo-se presente que os mesmos devem obedecer o Estatuto e o Regimento da mesma.

PROMOÇÃO DO CTI

Este ano, a partir de agosto, começamos, através do Departamento de Relações Públicas da Universidade, uma promoção de nossos cursos, pela imprensa e rádios locais, ao mesmo tempo em que realizávamos palestras nos colégios de nossa cidade, mostrando as vantagens dos Colégios Técnicos.

Em outubro, afixamos cartazes promovendo o CTI, em todos os

cont.

colégios de Rio Grande e no ginásio São José do Norte.

MATRÍCULAS

Quando assumimos a chefia da Divisão de Ensino Médio Integrado, já estavam encerradas as matrículas. Haviam sido matriculados 41 alunos na 1a. série do curso de Eletrotécnica e 35 na 1a. série do curso de Refrigeração e Ar Condicionado. Em comum acordo com o Sr. Diretor, reabrimos as matrículas em março e foram matriculados, na 1a. série do curso de Eletrotécnica, mais 06 alunos e na 1a. série do curso de Refrigeração e Ar Condicionado, mais 14 alunos. Ao mesmo tempo, matriculamos mais 8 novos alunos, para a 2a. série do curso de Refrigeração e Ar Condicionado e 7 para a 2a. série do curso de Eletrotécnica. Este aumento de matrícula, não veio de modo nenhum, em prejuízo da qualidade do ensino. Tomamos a providência de passar as disciplinas práticas, para o segundo semestre, evidentemente com a carga horária dupla, o mesmo acontecendo com as disciplinas de conhecimentos gerais, no primeiro semestre. A passagem de Práticas Profissionais para o segundo semestre, foi prevendo, que há sempre uma percentagem natural de desistências no primeiro semestre. Desta maneira, houve economia de material e ainda melhor aproveitamento por parte dos alunos, matriculados nos primeiros anos.

PERCENTAGEM DE DESISTÊNCIAS

CURSO E SÉRIE	MATRICULADOS	DESISTENTES	%DES.
Eletrotécnica 1a.	47	08	17,2
Eletrotécnica 2a.	38	03	7,8
Eletrotécnica 3a.	24	-	-
Refrigeração 1a.	49	06	12,2
Refrigeração 2a.	18	07	38,8
Refrigeração 3a.	11	-	-

cont.

Ainda não tivemos oportunidade para estudar o porquê da alta percentagem de desistência ocorrida na 2ª. série do curso de Refrigeração e Ar Condicionado.

MATRÍCULAS PARA 1974

Atendendo à política da Universidade, em dar mais oportunidades a nossos estudantes, resolvemos abrir, no turno da tarde, uma primeira série do curso de Eletrotécnica e e uma do curso de Refrigeração e Ar Condicionado. Assim, de 15 a 30 de novembro, abrimos inscrições, para os 1ºs anos diurnos e noturnos de Eletrotécnica e de Refrigeração e Ar Condicionado.

Para o 1º ano - Eletrotécnica - noturno, houve 76 candidatos, o que ocasionou a necessidade de um teste de Matemática, para classificar os 30 primeiros, que somados aos alunos repetentes de 1973, preenchem as vagas disponíveis.

Para o 1º ano - Eletrotécnica - diurno, apresentaram-se - 36 alunos.

Para o 1º ano - Refrigeração - noturno - 34

Para o 1º ano - Refrigeração - diurno - 35

Assim em 1974 aumentará o número de alunos, pela abertura de um novo turno, com 69 alunos. Assim, em 1974, deveremos expandir nosso corpo discente da ordem de 45%. Há ainda 10 vagas, para os segundos anos de cada curso. As matrículas serão feitas em 1º/02.

4º ano - com estágio supervisionado

Atendendo à legislação específica dos cursos técnicos industriais, estão nossos alunos obrigados a fazer matrícula no 4º ano e realizarem, pelo período de 12 meses, estágio supervisionado em indústria, após o que farão jus ao título de técnicos de 2º grau.

Assim, foi elaborado um regulamento de estágio e dado ampla publicidade entre os alunos. Cada formando recebeu, mediante

cont.

recibo, um regulamento.

Esta providência fazia-se necessária, já que alunos formados em anos anteriores, declararam que não eram sabedores desta exigência legal.

ALUNOS CONCLUINTES DOS CURSOS DE ELETROTÉCNICA E REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

Dia 28 de dezembro, no Salão de Festas da FURG foram entregues os certificados de conclusão dos cursos de Eletrotécnica e de Refrigeração, os seguintes alunos:

CURSO DE ELETROTÉCNICA

01. Aderson Penna Vasconcellos
02. Amaçu José Silveira Canteiro
03. Claudenir Nobre Cabreira
04. Elvio Serrasol Campello
05. Erlon Luis Guterres
06. Irene de Marco Ferreria
07. Ivan Hernandez Rodrigues
08. João Batista Braga da Costa
09. João Rubens Santos Mano
10. Jorge Antônio P. de Oliveira
11. José Antônio da Silva Tavares Oliveira
12. José Rubinei Tavares Gonçalves
13. Luis Ernesto ferraretto
14. Luis Lopes da Silveira
15. Luis Pablo Larrosa Briano
16. Luis Procópio Lima Fernandes
17. Marcondes Degani Gaspar de Oliveira
18. Nilton Dário Monteiro da Silva
19. Nilton Rocha de Oliveira
20. Paulo Gilberto Correa
21. Paulo Renato Pohlmann
22. Ubirajara Borges Torança
23. Valter Macedo Fernandes
24. Vicente Hipólito Salvá Passos

cont.

CURSO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

01. Humberto dos Santos Belotti
02. José Nadir Castro
03. Lauro Pereira
04. Maria Isabel Sentano
05. Mário Rossi Junior
06. Paulo Jorge Rocha Martins
07. Paulo Roberto Madruga da Costa
08. Roberto Rodrigues Bozetti
09. Vitor Cezário da Silva
10. Volnei Monfrin Dias

APROVEITAMENTO DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM OS CURSOS

Em 1973, as seguintes firmas, solicitaram dados sobre nossos alunos, com vistas a futuros aproveitamentos em seus parques industriais:

01. Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT
02. Cia. Estadual de Energia Elétrica - CEEE
03. Petrobrás - Canoas
04. Fertisul - Rio Grande
05. Coldex - São Paulo
06. Construtora Eletromecânica S/A - Canoas - RS
07. Sian-Util S/A - Porto Alegre
08. Madef S/A - Porto Alegre
09. Harvey Hubbel do Brasil S/A - São Paulo
10. Eletrônia-Laboratório Eletrônico Ltda - São Paulo
11. D.E.P.R.C.
12. Termec Indústria Termomecânica S/A - São Paulo
13. TecFril S/A
14. Apema, Aparelhos, Peças e Máquinas Industriais S/A - SP
15. Eicom

A CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações esteve em nosso estabelecimento, realizando testes psicotécnicos em todos os nossos alunos, de Eletrotécnica e de Refrigeração e Ar Condicionado, ficando de dar os resultados em março.

A CEEE também realizou testes psicotécnicos, resultando daí o contrato de 10 formandos em Eletrotécnica.

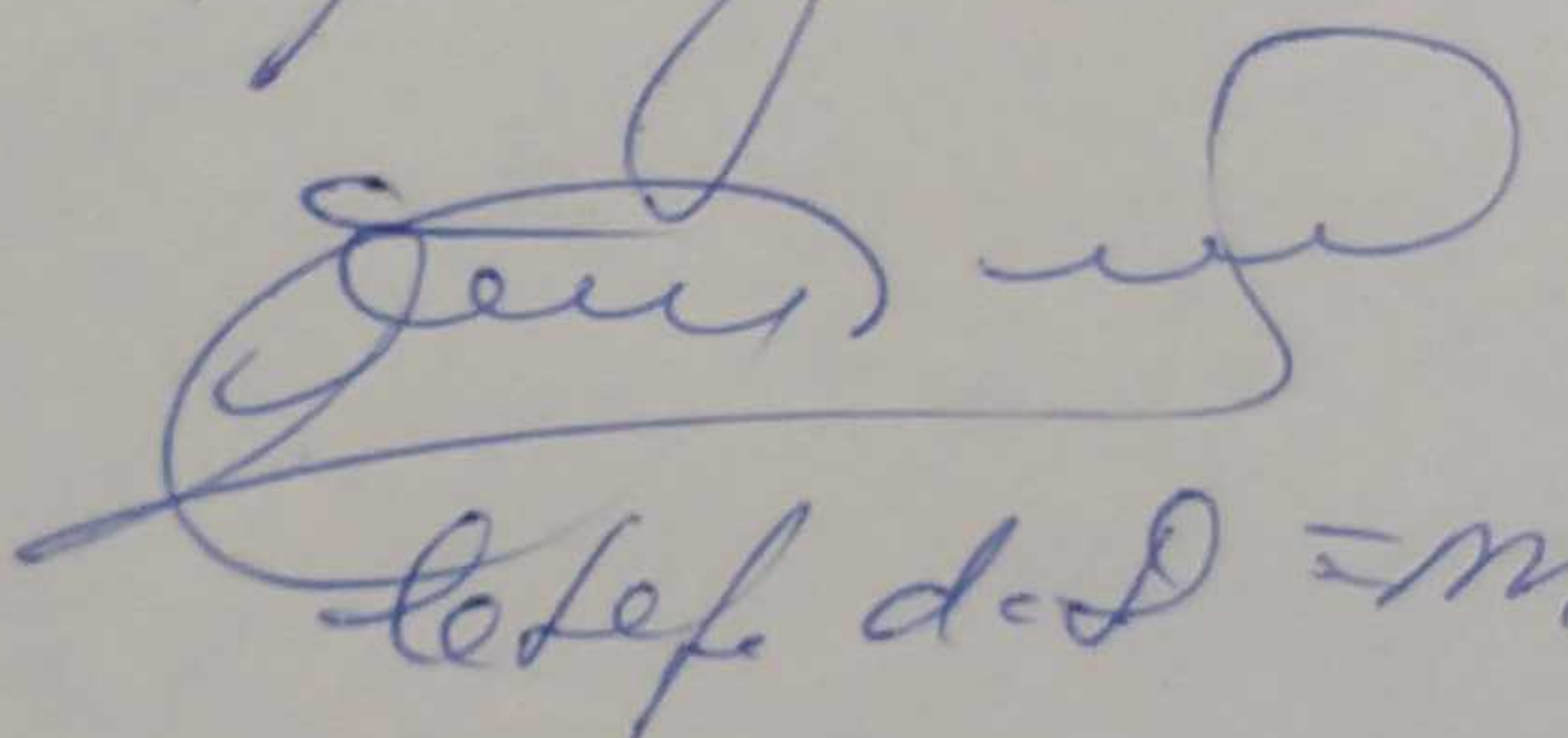
A Petrobrás ofereceu um estágio supervisionado, para Refrigeração e Ar Condicionado, por seis meses, na Refinaria de Petró-

cont.

leo Alberto Pasqualini - Canoas - RS, tendo sido designado para-
tal, o Aluno Lauro Pereira.

A firma Coldex S/A de São Paulo, já contratou dois de nos-
sos formandos em Refrigeração e Ar Condicionado - José Nadir -
Castro e Humberto dos Santos Belotti, estando quase que certo o
contrato para o aluno Mário Rossi Junior, da mesma turma.

Caso todas as firmas que solicitaram técnicos, tivessem si
de atendidas (os alunos tivessem concordado com as condições proo
p estas), necessitaríamos pelo menos o dobro do número de formano
dos, em cada especialidade.

Rio Grande, 15 de Janeiro de 1944

Lef. de D. = mi